

Nota informativa n.º 1/2026/Vírus Shamonda

Situação do Vírus Shamonda na União Europeia

O vírus Shamonda (SHAV) é um vírus pertencente ao género *Orthobunyavirus* e ao serogrupo Simbu, grupo que inclui igualmente outros vírus de relevância veterinária, como o vírus Schmallerberg (SBV) e o vírus Akabane (AKAV).

A sua transmissão ocorre principalmente através da picada de insetos do género *Culicoides*, que atuam como vetores. Não existem evidências de transmissão direta significativa entre animais, embora tenha sido descrita a possibilidade de transmissão vertical da mãe para o feto durante a gestação.

O gado bovino é considerado suscetível à infeção e ao desenvolvimento de doença clínica. Também os ovinos e caprinos parecem ser suscetíveis à infeção, embora sem manifestação clínica aparente. Em equídeos foram identificados animais positivos com sintomatologia nervosa, não tendo sido até ao momento demonstrada uma relação causal entre a infeção e os sinais observados.

Nas explorações bovinas, as infeções agudas podem manifestar-se através de febre, diarreia e diminuição da produção leiteira, entre 10% e 20%, durante um período de 7 a 10 dias. A morbilidade pode ser elevada, atingindo potencialmente a totalidade dos animais de uma exploração. A maioria dos animais adultos recupera da infeção. Em fêmeas gestantes, o vírus pode atravessar a placenta e infetar o feto, podendo provocar abortos ou malformações congénitas graves. Até à data, não foi observada mortalidade diretamente atribuível ao vírus.

O vírus foi identificado pela primeira vez na Nigéria, na década de 1960, tendo sido posteriormente detetado de forma esporádica em diferentes regiões de África e no Japão.

Durante o verão de 2026 foi detetada pela primeira vez na Europa Central a variante denominada "Shamonda-Europe" com dois grupos geneticamente distintos:

Shamonda tipo 1: detetado principalmente na Suíça, França, sul da Alemanha e Áustria.

Shamonda tipo 2: detetado na Bélgica, Países Baixos, norte da Alemanha e noroeste de França.

A primeira deteção ocorreu na **Suíça**, no final de julho de 2026, tendo sido posteriormente registados casos na **Alemanha, França, Áustria, Bélgica, Países Baixos, Liechtenstein, Itália e Espanha**.

Em França, o vírus foi identificado por RT-PCR no início de setembro de 2026, tendo sido confirmado em 37 departamentos, em explorações bovinas onde foram observados sinais clínicos compatíveis com a infeção.

De acordo com o Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação de Espanha, o Laboratório Central de Veterinária de Algete, Laboratório Nacional de Referência, confirmou a deteção do vírus Shamonda tipo 1 em sete explorações de bovinos localizadas nas províncias de Córdoba e Toledo. As explorações afetadas apresentaram sinais clínicos compatíveis com os observados noutros países europeus, incluindo febre, diarreia e redução da produção leiteira. Encontram-se igualmente em investigação suspeitas clínicas adicionais noutras regiões de Espanha.

Considerações finais

A deteção da variante Shamonda-Europe em vários Estados-Membros e a confirmação recente de focos em Espanha evidenciam a necessidade de reforçar a vigilância epidemiológica das doenças transmitidas por vetores, em particular das infeções por vírus do serogrupo Simbu. O acompanhamento da evolução epidemiológica da situação na Europa será essencial para avaliar o risco de disseminação e o eventual impacto na saúde animal e na produção pecuária

Lisboa, 23 de setembro de 2026

Susana Guedes Pombo

Diretora-Geral de Alimentação e Veterinária